



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11 - Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69303-220  
Fone: (095) 3624-1224 - E-mail: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br

01 **ATA DA 24.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO**  
02 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no dia 13 de**  
03 **fevereiro de 2015.**

04  
05 **ABERTURA DA SESSÃO:** Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às  
06 oito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria, o presidente, ADEMAR DE  
07 ARAÚJO FILHO, iniciou dando bom dia a todos e falando que o ano estava começando com o  
08 cumprimento das obrigações, com a sequência de tópicos a ser enxugada, que havia ações  
09 paralisadas esperando a decisão do colégio, apesar de consultivo, que conforme acordado  
10 honraria os aconselhamentos, que havia situações que precisariam de expedição de portarias, para  
11 assegurar o processo administrativo, que agradece a presença de todos e que estaríamos gravando  
12 o vídeo institucional durante a reunião. **1.2. Aprovação da Pauta:** O presidente questionou se  
13 todos tiveram conhecimento da pauta encaminhada por e-mail e se havia alguma consideração a  
14 ser feita. Luciano Amaral pediu que seja aberto um espaço para falar sobre o relatório de gestão  
15 no ponto que trata do que ocorrer. Roberto Lopes pediu para falar sobre o departamento de  
16 assistência estudantil. Jaci Silva pediu um espaço para falar sobre a definição dos NITs. Milton  
17 Piovesan pediu para falar sobre parceria com empresa agrícola. Eliezer pediu para falar sobre a  
18 implantação do telefone no câmpus novo paraíso e sobre obras, sendo esse último, conforme  
19 pedido do presidente, a ser tratado no tópico sobre ajuizamento das obras paralisadas. O  
20 presidente solicitou uma alteração da pauta, passando o tópico sobre o ponto eletrônico como  
21 primeiro ponto. Posto em votação, a alteração foi aprovada pelos membros presentes. O  
22 presidente pediu, também, que o ponto 3.3. que trataria sobre Síntese das atividades da PROEN  
23 2014 e planejamento para 2015 fosse retirado de pauta para que o assunto seja tratado em reunião  
24 específica. O presidente questionou a Pró-Reitora de Ensino em Exercício, que concordou com a  
25 retirada. Edvaldo Silva pediu para falar sobre jogos internos. Prof. Magalhães pediu para falar  
26 sobre o câmpus avançado do bonfim. E Raimunda Rodrigues pediu para falar sobre o seminário  
27 dos programas e projetos do ensino. Posto em votação, a pauta foi aprovada por todos os  
28 membros presentes. **1.3 Aprovação da Ata.** O presidente questionou se havia alguma  
29 consideração quanto a Ata da última reunião, o que não houve, a ata foi aprovada por todos os  
30 membros presentes. **2. JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA.** O presidente questionou se houve  
31 alguma justificativa, no que a secretária lhe informou que não houve. **3. ORDEM DO DIA: 3.1 –**  
32 **Problemas referentes ao Ponto Eletrônico.** Passada a palavra à DGP, a Diretora em Exercício  
33 Any falou sobre as insatisfações dos servidores, sobre bater o ponto na entrada e na saída. Que  
34 haveria servidores que não estariam batendo em quanto estamos em fase de teste. Que haveria  
35 problema no não registro do abono da chefia. Que a DTI teria informado da não possibilidade de  
36 correção desse último problema. Que alguns chefes foram questionar a impossibilidade do abono.  
37 Que a DTI não consegue contato com o IFRN. Que para alterar a configuração no SUAP teria que  
38 ser verificada junto ao IFRN. Que a flexibilidade de quinze minutos não configuraria banco de  
39 horas. Que o servidor que fica depois do horário não pode compensar, e falou também sobre  
40 flexibilização. Passando a palavra para à PRODIN, Luciano falou que a DTI precisaria se  
41 apropriar das configurações do SUAP, por se trata de software, linguagem. Que teriam de ir até o  
42 IFRN para se capacitar. Que o SUAP foi desenvolvido com a regulamentação do IFRN. Que  
43 estaria inconsistente com a nossa regulamentação. Passada a palavra à DIPEAD, Nadson falou  
44 sobre problemas detectados. Que servidor bate ponto de manhã e não bate a tarde não gera  
45 inconsistência. Que não teria como abonar. Que haveria necessidade de rever a regulamentação.

46 Que passaria a palavra ao servidor Taynnan para que o mesmo também fizesse contribuições.  
47 Taynnan falou que não ficou claro se ele deveria cumprir jornada de trabalho ou expediente. Que  
48 quando não bate o ponto na saída o relógio não encerra o turno. Que haveria inconsistência no  
49 horário do sistema. Que não encontra entrave para implantarmos o banco de horas e falou  
50 também sobre a flexibilização de horário. Passada a palavra ao Câmpus Novo Paraíso, Eliezer  
51 falou as faltas de energia. Que servidores não conseguem registrar o ponto. Que não querem  
52 registrar por ser teste. Que seria uma realidade atípica. Que estariam encontrando dificuldade na  
53 implantação do ponto. Que os horários fora das oito às doze e das quatorze às dezoito são  
54 utilizados para atender aos alunos. Que a alternância estaria sendo comprometida por causa do  
55 horário imposto no regulamento, questionou quem poderia ser lotado na alternância nessas  
56 condições. O presidente pediu que as contribuições fossem encaminhadas por escrito. Que na  
57 reunião com os servidores do campus Amajari foram colocadas as preocupações levantadas. Que  
58 seriam as mesmas já levantadas aqui e mais algumas. Que tem de ser verificada a estrutura de  
59 deslocamento. Que haveria ações feitas fora dos campus como ações de mapeamento, que exigem  
60 que os profissionais estejam externamente atendendo aos alunos. Que por estar na mesma  
61 localidade não teria como ter portaria. Que estariam com problemas na autonomia da chefia de  
62 fazer o controle no que se referir a como justificar. Que os reitores de outros instituto estão sendo  
63 penalizados. Que o CONSUP deu sessenta dias para o caráter experimental. Que haveria um  
64 descompasso com a legislação. Que a legislação teria de ser seguida com as devidas adaptações,  
65 ouvindo os servidores. Que solicitaria o prolongamento do período experimental junto ao  
66 conselho. Que fundamentaria um pedido junto ao TCU, haja vista todos os problemas levantados,  
67 devido as características da nossa instituição. Que no que se refere ao banco de horas, não haveria  
68 legalidade na esfera administrativa. Que estamos vinculados a portarias e notas técnicas. Que  
69 estaria na resolução o item que cita o porquê não pode implantar o banco de horas. Que comparou  
70 a nossa resolução com a resolução da UFRR, sendo que essa teria banco de horas e que estaria  
71 mais conceitual e que não cita amparo legal. Que a nossa vai pela legislação e mostra qual a  
72 legislação. Que a UFRR classifica o banco de horas como acúmulo de hora extra. Que o MPOG  
73 regulamentou a questão da não implantação do banco de horas. Que não poderíamos aprovar algo  
74 que atrapalhe os processos da instituição. Que houve um embate entre os técnicos e os docentes  
75 nos trabalhos da comissão que elaborou a regulamentação. Que deveria ter sido separado a  
76 regulamentação dos técnicos e dos docentes. Que teríamos autonomia para fazer a compensação.  
77 Que os servidores não poderiam trabalhar mais apenas para ganhar hora extra. Roberto falou  
78 sobre histórico da implantação do horário corrido. Que o trabalho feito levantou a necessidade e  
79 que, mesmo com estudo, estaria ocorrendo a prática do expediente interno. Que da regra já surgiu  
80 a exceção. Que seria algo a ser pensado. Que se o quantitativo não seria suficiente para ter horário  
81 corrido, que não estaria cumprindo com o que foi acordado. Que a iniciativa de colocar o ponto é  
82 louvável. Que os problemas estariam relacionados a programação. Que poderia haver informática  
83 aplicada a esse problema. Que tem coordenador no alojamento. Que o docente poderia trabalhar  
84 com a alternância já que não bate o ponto. Que não seria favorável a ter horários diferenciados  
85 dentro da instituição. Que o IFRR existe para atender aos estudantes. Que já tem o plano de curso  
86 que traz o horário da instituição. Que se for fracionar haveria setores que abririam em horários  
87 diferentes. Que teria de haver um horário certo para atendimento ao público. O presidente falou  
88 que na parte pedagógica haveria como atender e que na parte administrativa temos que levar em  
89 consideração a relação com outros órgãos e a diferença de fuso horário. Socorro falou sobre os  
90 pregões que tem hora para começar mas não tem hora para acabar. Que o pagamento de hora  
91 extra tem que ser bem pensado para não termos problemas no futuro. O presidente solicitou que  
92 os campus encaminhem as demandas para apreciação do CONSUP. Que precisa haver uma  
93 discussão com a DGP e com a PRODIN, para apresentar a solução ao CONSUP. Edvaldo sugere  
94 que seja constituída nova comissão para rever a regulamentação. O presidente falou que mesmo  
95 estando em caráter experimental podemos ser solicitados a apresentar os relatórios de frequência.  
96 qque as CGPs mostraram preocupação quanto ao fato de alguns servidores não estarem batendo o  
97 ponto por ser experimental. Que solicita que os campus façam valer o ponto. Sterfson questionou

98 qual a decisão, se vai ser ponto por escrito ou eletrônico já que há um decreto que fala que  
99 poderíamos optar por um dos dois. Adriene explica que o TCU considera controle por folha de  
100 ponto ineficaz. Que o controle efetivo coibi impropriedades, por isso a recomendação da  
101 implantação do ponto eletrônico. O presidente falou que as questões específicas serão vistas caso  
102 a caso. Que temos de cumprir o acordão. Que não pode ser penalizado e nem penalizar a  
103 instituição. Que conversou com o sindicato. Que não podemos dizer que não devemos implantar o  
104 ponto eletrônico. Que temos de ter argumentos legais para responder as solicitações dos  
105 servidores. Roberto falou sobre professores que não estão assinando folha de ponto por fazer o  
106 plano de trabalho. Que os dirigentes deveriam explicar a situação aos professores. Eliezer falou  
107 que foi entendido que o plano de trabalho substituiria a folha de ponto. Que tem de ser visto a  
108 parte administrativa e pedagógica. Por fim, como encaminhamento, ficou definida a data de vinte  
109 e cinco de fevereiro para envio das demandas dos campus e setores à Reitoria. **3.2 –**  
110 **Observatório da despesa pública (AUDIN);** Passada a palavra a Adriene que falou sobre a  
111 participação na videoconferência na CGU para se apropriar sobre sistema ODP, que trata de ações  
112 de controle. Que foi tratado sobre e necessidade de estimular a participação da gestão na  
113 ferramenta. Que usa o cruzamento de informações, que precisam ser verificadas pelos gestores,  
114 para tomada de providências antes de uma auditoria. Que o sistema apresenta informações quanto  
115 a compras, terceirização e cartão de pagamento, quando não aparece informações é que a  
116 instituição não possui problemas. Que precisa que sejam indicados os servidores para ficarem  
117 responsáveis pelo sistema. Que a Auditoria e o servidor Jeferson da PROAD poderiam prestar  
118 orientações para utilização do sistema. Que os formulários a serem preenchidos com os dados dos  
119 servidores indicados estariam disponíveis em uma portaria. O presidente falou que os câmpus  
120 devem preencher e encaminhar para reitoria. Que o prazo para envio dos formulários seria até o  
121 dia vinte e cinco de fevereiro e que a auditoria enviaria os formulários, por e-mail, aos câmpus,  
122 para preenchimento. Edvaldo perguntou se é orientação ou determinação quanto a aderirmos ao  
123 sistema. Adriene explicou que não é determinação. **3.3 – Descentralização das ações do PI**  
124 **(Pesquisadora Institucional);** Passada a palavra à Thallita, Pesquisadora Institucional-PI, com a  
125 ajuda da servidora Lilian, apresentou a logomarca criada pela servidora que é designe gráfica.  
126 Thallita falou sobre a figura do PI constante da portaria nº 46 de 10/01/05. Que propõe a  
127 descentralização das ações do PI para os campus e a criação da figura do auxiliar institucional nos  
128 campus e apresentou as atividades a serem descentralizadas. Roberto falou sobre a figura do PI  
129 como auxiliar do reitor para prestação de informações. Que os indicadores podem servir de  
130 termômetro para a instituição. Que haveria o preenchimento do e-mec. Que seria diferente  
131 começar um curso técnico e um curso superior. Que para a figura do auxiliar haveria necessidade  
132 de criar atribuições para esse auxiliar. Edvaldo perguntou se esse auxiliar seria o mesmo titular do  
133 registro acadêmico. Thallita respondeu que pode ser. Que em alguns ifs já funciona assim. Que  
134 ficariam subordinados ao setor de registro acadêmicos. Socorro diz que a ideia é muito boa. Que,  
135 atualmente, a matriz vem divergindo do que a PROAD precisa. Roberto falou sobre o censo do  
136 ensino superior que seria diferente. Que haveria informações divergentes do que o campus faz e o  
137 que está no sistec. Que foi alimentado com informações anteriores cadastradas no e-mec. Após  
138 finalizada a apresentação, o presidente parabenizou o trabalho da PI e sua auxiliar e informou que  
139 já havia sido conversado com a SETEC sobre essas descentralizações. Que não vê outro papel se  
140 não o do registro acadêmico como auxiliar. Que não há como instituir um setor novo com uma  
141 função nova para essa descentralização. Que é interesse de cada campus devido a matriz  
142 orçamentária estar separada por campus. Que os campus precisam se apropriar das informações.  
143 Milton concorda que tem de ser o DERA a absorver essa atribuição. Como encaminhamentos,  
144 ficou decidido que a PRODIN fará a convocação para os campus para uma reunião no dia dois de  
145 março, pela manhã. Eliezer solicita que as reuniões sejam feitas em apenas um turno. **3.4 –**  
146 **Fluxogramas;** O presidente perguntou ao Diretor Luciano Amaral sobre a situação dos fluxos.  
147 Ficou definida a data para entrega dos fluxos no dia nove de março. Que identificou alguns  
148 problemas verificando o fluxo da PROEN. Que fez algumas exposições quanto as inconsistência  
149 do fluxo verificado. Roberto falou sobre a utilização das logos sem autorização, sem

150 conhecimento do diretor-geral, exemplificou os concursos de beleza que as vezes são realizados  
151 pelos campus. Que tem de ser verificado o código de ética. Milton perguntou se há legislação que  
152 proíba os grêmios de estarem fazendo esses concursos na instituição. O presidente explicou que  
153 tem de ser verificado os fins lucrativos desses eventos. Chacon lembra que as festas do grêmio  
154 tem de ser acompanhadas pela instituição. Sandra Grutzmacher lembrou do caso da universidade  
155 que foi responsabilizada pelo trote que acarretou em ferimentos a uma aluna, mesmo fora das  
156 dependências e sem autorização da universidade. **3.5 – Definição de eventos institucionais para  
157 constar nos calendários acadêmicos.** Iniciando o ponto de pauta, foram relacionados alguns  
158 eventos que precisam constar nos calendários: Fórum de Integração; Avaliação Institucional;  
159 Aniversário da Instituição, definido para iniciar a programação no primeiro dia útil de junho. O  
160 presidente falou sobre propor calendário sistêmico junto a PROEN para avaliação do CONSUP,  
161 para padronizar as ações das pró-reitorias como políticas. Ficou definido que a PROEN vai  
162 elaborar o calendário sistêmico. Que no IFAM e no IFAP já é feito dessa forma. Voltando a  
163 relação de eventos: Jogos Internos; Congresso Intercampi; Edvaldo sugere incluir  
164 acompanhamento de egressos. A PROEN relacionou os seguintes eventos: Seminário de  
165 programas e projetos de ensino; Encontro de pedagogos; Fórum interno de ensino; Encontro de  
166 ensino de graduação e técnico; Encontro de coordenadores; Encontro pedagógico da região norte,  
167 a ser verificado. O presidente voltou a falar sobre a reunião do CONIF a ser realizada em Boa  
168 Vista. Que precisa formar comissão para organizar o evento e sobre sediar o fórum do FDI. **3.6 –  
169 Expedição de portarias normativas;** O presidente falou a necessidade de emissão de portarias  
170 que normatizam alguns procedimentos, principalmente com relação as auditorias que exigem  
171 tomada de decisões frente as pendências. **3.7 – Apreciação quanto ao ajuizamento das obras  
172 paralisadas;** O presidente falou sobre o laudo da empresa contratada para avaliar as obras do  
173 prédio da reitoria e do ensino superior, que vai encaminhar uma cópia dos laudos para os  
174 membros deste colégio para tomada de decisão, e que os membros deverão informar as suas  
175 considerações quanto ao laudo. Ficou definida a data de vinte e três de fevereiro para envio das  
176 considerações. **3.8 – Proposta do Regimento do Colégio de Dirigentes:** O presidente falou que  
177 a dissolução do CONSUP vai criar a necessidade de escolha dos representantes do colégio de  
178 dirigentes. Edvaldo falou sobre a elaboração da proposta do regimento, feita por base do  
179 regimento do If Goiano. Foi feita a apresentação do arquivo do regimento em Datashow. O  
180 presidente fez algumas ressalvas sobre a periodicidade das reuniões. Que haveria prevalência  
181 frente a outras reuniões. Falou, também, sobre a oficialização dos membros. Que a lei não abre  
182 espaço para os efetivos. Que somente pró-reitores e diretores-gerais seriam membros. Que  
183 membros efetivos com direito apenas a voz. Que a escolha dos representantes no CONSUP  
184 seriam somente dentre os membros natos. **3.9 – Discussão da definição dos representantes do  
185 Colégio de Dirigentes junto ao CONSUP:** Devido a não ter sido definido a composição do  
186 membros do colégio, não foi possível a discussão do ponto de pauta. **3.10 – Pontos Facultativos:**  
187 O presidente informou que encaminhou a portaria do MPOG para os campus e pró-reitorias. Que  
188 está expresso a vedação de antecipar ou postergar o dia de ponto facultativo. Que as autorizações  
189 de enforcamentos foram objeto de consulta ao MPOG e que o MPOG não respondeu. Ficou  
190 definido a expedição de portaria para liberação de retorno após as quatorze horas no dia dezoito  
191 de fevereiro, quarta-feira de cinzas. **3.12 – O que ocorrer:** Relatório de Gestão: estabelecido  
192 prazos; Problemas nas informações dos daps dos campus quanto a limpeza e vigilância. Câmus  
193 Boa Vista e Novo Paraíso não encaminharam as informações. Que o que foi solicitado do  
194 transporte seriam informações rotineiras que os campus já deveriam ter. Quanto aos órgão de  
195 controle interno, passada a palavra a Adriene que falou sobre recomendação de devolução de  
196 valores pagos indevidamente a casa do electricista. Que o campus não informou. Luciano retomou  
197 a palavra falando sobre o ensino, administração. Presidente pediu que essas pendências sejam  
198 verificadas o mais rápido possível. Elizabeth falou que o campus Amajari não encaminhou as  
199 informações. Presidente falou que até quinta, dezoito de fevereiro, deve ser encaminhado as  
200 informações ou a justificativa do não atendimento. Sobre NIT, Jaci falou sobre a falta de  
201 definição dos nomes e sobre as funções. Presidente pediu para que fosse mandado os nomes para

202 decisão. Roberto falou sobre o lançamento de editais para créditos disponibilizados aos campus.  
203 O presidente parabenizou o trabalho do DPAE e das assistentes sociais. Milton falou sobre  
204 necessidade de oficinas para utilização de defensivos agrícolas. Que pede aos campus do interior  
205 que vejam os professores para ministrarem essas oficinas. Edvaldo disse que a PROEX pode  
206 ajudar na articulação das parcerias. Presidente passa a palavra ao prof. Chacon para falar sobre o  
207 dia internacional a mulher. O prof Chacon informou que abertura ficou para o dia nove de março,  
208 no campus boa vista, tendo o culto ecumênico, coffee breack. Presidente pediu que Milton  
209 verifique se o auditório pode ser utilizado. Any lembrou que a posse dos novos servidores no dia  
210 nove de março, então o presidente pediu que ficasse acertado a tarde. Edvaldo falou sobre jogos  
211 internos. Prof Magalhães falou sobre a autorização de funcionamento e sobre o lançamento da  
212 pedra fundamental no dia vinte e oito de fevereiro as dez horas. Que não terá ônibus para levar  
213 servidores. Raimunda falou sobre a realização do seminário dos programas de ensino. Que seria  
214 no final de fevereiro. Que convidaram vários professores participantes dos programas, politicas  
215 próprias do ensino. Que se os câmpus puderem trazer uma representação de alunos para fazerem  
216 apresentação de trabalhos, seria de ajuda para o seminário. Que a abertura ficou para o dia vinte e  
217 sete de fevereiro. Que faltou contemplarem o ensino no fórum de integração e que por  
218 reinvidicações resolveram organizar esse evento do Fórum de Ensino. Edvaldo lembrou de  
219 juntar as três diretrizes no fórum de integração. O presidente falou que a coordenação do fórum  
220 deve ser de uma pró-reitoria e que os três pro-reitores, de ensino, de pesquisa e de extensão,  
221 deverão encabeçar os trabalhos. Prof. Carlos pede a ajuda dos campus para divulgação das  
222 inscrições do III FMEPT. Que o envio dos nomes para comissão de avaliação terminaria no dia  
223 treze de fevereiro. Que quem não enviar ficará de fora. **4. CONSIDERAÇÕES GERAIS:**  
224 Presidente lembrou que os campus devem verificar o seu financeiro para estarem em Recife para  
225 o III FMEPT. **5. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Não tendo mais nada a ser tratado, eu,  
226 Natália Maia Costa, que secretariei esta reunião, lavro a presente Ata que, após ser lida e achada  
227 conforme, será assinada por mim e demais membros. Boa Vista – Roraima, vinte e um de  
228 novembro de 2014, às doze e horas e quarente e cinco minutos na Sala de Reuniões da Reitoria.  
229 Membros do Colégio de Dirigentes:  
230 ADEMAR DE ARAÚJO FILHO \_\_\_\_\_  
231 RAIMUNDA MARIA RODRIGUES SANTOS \_\_\_\_\_  
232 MARIA DO PERPETUOU SOCORRO PEREIRA SILVA \_\_\_\_\_  
233 EDVALDO PEREIRA DA SILVA \_\_\_\_\_  
234 CARLOS ROBERTO CABRAL DE LIMA \_\_\_\_\_  
235 JACI LIMA DA SILVA \_\_\_\_\_  
236 GEORGE STERFSON BARROS \_\_\_\_\_  
237 MILTON JOSÉ PIOVESAN \_\_\_\_\_  
238 ELIEZER NUNES SLVA \_\_\_\_\_  
239 SANDRA GRUTZMACHER \_\_\_\_\_  
240 ANY JACQUELINE SOUZA DE ALMEIDA \_\_\_\_\_  
241 NADSON CASTRO DOS REIS \_\_\_\_\_  
242 ARNÓBIO GUSTAVO QUEIROZ DE MAGALHÃES \_\_\_\_\_  
243 Secretária:  
244 NATÁLIA MAIA COSTA \_\_\_\_\_